Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 275
17/09/10 a 23/09/10

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis (bolsista FAPESP), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

Amorim viajou para Cuba

No dia 17 de setembro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, viajou a Cuba. No dia 19, Amorim foi recebido pelo presidente cubano, Raúl Castro, ao qual entregou carta do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com o Itamaraty, o objetivo maior da visita de Amorim foi discutir a cooperação bilateral com as autoridades cubanas, oferecendo ajuda técnica para a formação de pequenas empresas na ilha, e intensificar as relações no contexto da integração latino-americana e caribenha. No dia 20, em meio à 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Amorim comentou as relações com Cuba, afirmando que a ilha não pediu ajuda ao Brasil e que o país vem cooperando com Cuba durante seu processo de evolução. O ministro brasileiro não quis detalhar o conteúdo da carta entregue a Castro, porém declarou haver falado sobre a recente liberalização de preços e uma possível cooperação na área de pequenas e médias empresas (Correio Braziliense – Mundo – 18/09/2010; Correio Braziliense – Mundo – 20/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/09/2010).

Brasil articulou-se para defender tecnologia de TV digital japonesa

No dia 20 de setembro, um grupo de empresários e funcionários do governo brasileiro foi a Joanesburgo com o objetivo de persuadir a África do Sul a adotar o padrão de TV digital japonês ao invés do padrão europeu. O Brasil e o Japão detêm a tecnologia e buscam conquistar os 250 milhões de pessoas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral. Segundo o diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Itamaraty, Hadil da Rocha Vianna, o sistema japonês é mais barato e resiste a interferências no sinal, além de ser livre de royalties e aberto a acréscimos de tecnologia dos países que o adotam. Nos dias 16 e 17, fabricantes de softwares e hardwares estiveram em Buenos Aires para uma rodada de negócios organizada pelo governo brasileiro, que oferece financiamento para exportações e serviços por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. De acordo com o diretor do Departamento de Tecnologias Inovadoras do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, João Batista Lanari, a intenção brasileira é fazer uma viagem a cada trimestre em busca de clientes na região (Folha de S. Paulo – Mercado – 20/09/2010).

Amorim defendeu mudanças no Conselho de Segurança da ONU

No dia 20 de setembro, em viagem a Nova York, por ocasião da 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que a estrutura do Conselho de Segurança não condiz

mais com a realidade mundial. A partir do exemplo do Acordo de Teerã, o chanceler defendeu mudanças institucionais para que o órgão torne-se, de fato, representativo, salientando, no entanto, que seria ilusória uma reforma baseada somente no aumento do número de assentos não permanentes. Amorim declarou, também, que a aprovação das sanções impostas ao Irã foi desrespeitosa ao Brasil e à Turquia (Correio Braziliense – Mundo – 21/09/2010).

Brasil e México atuaram conjuntamente na identificação de vítimas de massacre

No inicio do mês de setembro, a Polícia Federal (PF) brasileira enviou especialistas para auxiliarem o governo mexicano na identificação dos corpos das vítimas do massacre que envolveu 72 imigrantes no México. No dia 22 de setembro, a PF divulgou que a ação conjunta entre as agências governamentais dos países possibilitou a identificação de mais dois brasileiros mortos no massacre (Correio Braziliense – Mundo – 21/09/2010; Correio Braziliense – Mundo – 21/09/2010; Folha S. Paulo – Mundo – 23/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/09/2010).

Amorim pronunciou-se sobre libertação de prisioneira iraniana

No dia 21 de setembro, o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, encontrou-se, em Nova York, com Sarah Shourd, norte-americana acusada de espionagem, libertada após 410 dias de prisão no Irã. Amorim declarou que o governo brasileiro intercedeu para conclamar o regime de Teerã a libertar os demais norte-americanos presos. Porém, segundo o chanceler brasileiro, a decisão de libertar Shourd foi uma ação soberana do Irã, não sendo possível determinar que peso o Brasil teve na decisão (Correio Braziliense – Mundo – 22/09/2010; Correio Braziliense – Mundo – 23/09/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/09/2010).

Brasil anunciou retomada de projeto do uso de moedas nacionais no comércio entre os BRIC

O governo brasileiro declarou que buscará retomar o projeto de usar moedas nacionais para operações de comércio exterior com o grupo que reúne Rússia, China e Índia, além do próprio Brasil (BRIC). A primeira tentativa será com a Rússia e pode servir para dar maior estabilidade aos valores das moedas dos países emergentes no comércio entre si. De acordo com o embaixador do Brasil em Moscou, Carlos Paranhos, o tema será tratado numa negociação entre os bancos centrais dos dois países no início de outubro no Rio de Janeiro (O Estado de S. Paulo – Economia - 22/09/2010).

Brasil e Rússia iniciaram negociação na área petrolífera

A Agência Nacional do Petróleo e a Petrobrás iniciaram uma negociação com a Rússia objetivando estabelecer uma parceria para a exploração do pré-sal brasileiro. Segundo os representantes dos dois países, a meta é fechar um acordo de investimento que possibilite, além da exploração do petróleo em sua forma líquida, a extração do gás petrolífero, uma grande especialidade russa. O embaixador brasileiro na Rússia, Carlos Paranhos, declarou que o Kremlin tem demonstrado interesse em acelerar esta negociação (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/09/2010).